

## GREVE CONTINUA ATÉ BANCOS APRESENTAREM PROPOSTA DECENTE



**Alô Fenaban: mais de 41 mil bancários parados em 822 locais de trabalho no terceiro dia de greve; no Brasil quase 8.500 unidades fechadas. Todos cobram aumento decente, respeito aos empregos e às condições de trabalho**

**G**reve forte, bancos na mesa de negociação. A mobilização dos bancários levou a federação dos bancos (Fenaban) a convocar o Comando Nacional dos Bancários para uma nova rodada na sexta-feira 9.

No terceiro dia de paralisação, quinta 8, o movimento continuou crescendo, com mais de 41 mil trabalhadores parados em 822 locais entre concentrações e agências nas cidades de São Paulo, Osasco e região. No Brasil, novo recorde: 8.454 agências (35,91% do total de unidades no país) e 38 centros administrativos fechados, crescimento de 13% da mobilização, na comparação com terça-feira.

“Os bancários trabalham para o setor que mais lucra no Brasil. Só nos primeiros seis meses deste ano, BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander, que compõem a mesa de negociação, lucraram juntos R\$ 29,7 bilhões. Não tem crise para banqueiro, não pode ter para bancário”, reforça a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Os trabalhadores já deram mostras da disposição de luta nesses primeiros dias de paralisação (veja páginas centrais). Então, se os bancos querem o fim da greve, têm de trazer proposta que mereça ser apreciada pela categoria”, afirma a dirigente, que é uma das coordenadoras do Comando. “Queremos aumento decente para salários, PLR, vales, proteção aos empregos, melhores condições de trabalho.”

**ASSEMBLEIAS JÁ REJEITARAM** - Em 29 e 30 de agosto, a Fenaban propôs 6,5% de reajuste

para salários e demais verbas (perda real de 2,8%), manutenção da PLR nos mesmos moldes de 2015, abono de R\$ 3 mil a ser pago uma única vez. Para as demais reivindicações da categoria, um sonoro não. Em assembleia realizada no dia 1º, trabalhadores de todo o Brasil rejeitaram e votaram pela greve por tempo indeterminado.

“Ou seja, não adianta os bancos continuarem enviando comunicados internos para tentar convencer os bancários sobre uma proposta que já foi rejeitada. Com essa política de abono e reajuste salarial rebaixado, não tem acordo. Querem levar a categoria de volta aos anos 1990, quando acumularam enormes perdas. Não queremos retrocesso”, ressalta Juvandia.

“Vamos voltar para a mesa, nesta sexta, com toda disposição para resolver a Campanha Nacional Unificada 2016. Mas os bancos já sabem: temos prioridades como a proteção aos empregos. De janeiro a julho deste ano, os bancos extinguíram quase 8 mil empregos bancários. Isso tem de parar, os bancos devem isso aos bancários e a toda sociedade”, reforça a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

**ORGANIZAÇÃO** - O Comando de Greve reúne-se às 17h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), nesta sexta.

E na segunda-feira 12 está marcada uma assembleia, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé), a partir das 17h. É importante que todos os trabalhadores participem, levando documento e crachá do banco para credenciamento. ✪

### BANCÁRIOS REIVINDICAM

- ✓ Reajuste salarial de 14,78% (aumento real de 5% mais inflação projetada em 9,57%)
- ✓ PLR de três salários mais R\$ 8.317,90
- ✓ Piso de R\$ 3.940,24 (salário mínimo do Dieese)
- ✓ Vale-refeição de R\$ 40 por dia
- ✓ Vale-alimentação de R\$ 880
- ✓ 13ª cesta-alimentação de R\$ 880
- ✓ Auxílio-creche/babá de R\$ 880
- ✓ 14º salário

#### Auxílio-educação

Pagamento para graduação e pós-graduação.

#### Emprego

Fim das demissões, mais contratações, combate à terceirização sem limites prevista no PLC 30/2015, a ser votado no Senado. Além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

#### Ascensão profissional

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) com igualdade de oportunidades para todos, mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

#### Saúde e melhores condições de trabalho

Fim das metas abusivas e do assédio moral, combate ao assédio sexual, melhoria nos programas de retorno ao trabalho, eleição de Cipa em todos os locais.

#### Segurança

Prevenção contra assaltos e sequestros, aumento no número de vigilantes nas agências e ampliação dos dispositivos de segurança.

### PAUTA GERAL DOS TRABALHADORES

- ✓ Defesa dos direitos trabalhistas
- ✓ Defesa das empresas públicas, como Banco do Brasil, Caixa, BNB e outras
- ✓ Contra a reforma da Previdência que impõe idade mínima para aposentadoria
- ✓ Manutenção do SUS (Sistema Único de Saúde).

### TODOS PERDEM COM O REAJUSTE DE 6,5% DIANTE DA INFLAÇÃO PROJETADA DE 9,57%

SALÁRIO MENSAL	SALÁRIO ANUAL (COM 13º FÉRIAS E FGTS)		PERDA SALARIAL EM UM ANO
	REAJUSTADO EM 9,57%	REAJUSTADO EM 6,5%	
1.976,10	31.114,11	30.242,33	-871,77
2.669,45	42.031,05	40.853,40	-1.177,65
2.700,00	42.512,06	41.320,94	-1.191,13
4.000,00	62.980,84	61.216,20	-1.764,64
5.000,00	78.726,04	76.520,25	-2.205,79
6.208,00	97.746,26	95.007,54	-2.738,72
8.000,00	125.961,67	122.432,40	-3.529,27
10.000,00	157.452,09	153.040,50	-4.411,59

# VEM PRA GREVE, SÓ A LUTA TE GARANTE

Funcionários de bancos públicos e privados de São Paulo e Osasco ampliaram a paralisação que completa quatro dias nesta sexta. Essencial que cada vez mais bancários entrem nessa briga por valorização profissional e melhores condições de trabalho

Pergunta pra qualquer um se quer entrar para trabalhar de livre e espontânea vontade. E este reajuste que estão querendo dar? Pelo amor de deus! O salário não chega nem a R\$ 2 mil e ainda querem que a gente tenha faculdade, curso de CPA

Bancária Itaú

É um lugar sujo, mal organizado, onde te desrespeitam, te humilham, te subestimam porque você está exercendo quase um subemprego. Você fica doente, dependendo da sua sensibilidade. Comecei a ter depressão, faço terapia até hoje

Terceirizada da Contax

Estou percorrendo outros locais ao lado do Sindicato para conversar com colegas para que também entrem nessa luta. Isso é essencial para mudar essa política de desrespeito no BB

Funcionário do BB



## CENTROS ADMINISTRATIVOS



Presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, no Bradesco Santa Cecília



Ivone Silva, secretária-geral do Sindicato, no ITM do Itaú



Diretor do Sindicato Carlos Damarindo



Centro Administrativo Tatuapé (CAT), do Itaú



Dirigentes Antônio Netto e Priscilla no BB Verbo Divino



Greve segue forte na Vila Santander



Bradesco Santa Cecília fechou



Dionísio Reis, na Gipes da Caixa Federal



Contingenciamento de bancos é desbaratado na Contax

## AGÊNCIAS



Agência vazia em Osasco



Avenida Faria Lima, na zona oeste



Francisco, diretor do Sindicato, no Ipiranga



Rubens e Antonio, dirigentes, em Osasco



Anatiana e Luciano, no Centro Novo



Banco público não abriu na Paulista



Adesão é forte no corredor da Berrini



Paralisação em unidades na zona sul



Dirigente Wanessa, na Paulista



Felipe "enfeita" agência em Osasco



Antonio e Gilberto na greve, em Santana



Paralisação também no Tucuruvi



Willame em agência fechada na zona leste

É importante que todos estejam unidos e que, além do reajuste, também cobremos que a Caixa continue inteira como um banco público. Os bancos podem dar o aumento real. É a hora de valorizar os empregados

Bancário da Caixa

O índice proposto pelos bancos, de 6,5%, está totalmente fora da realidade. É muito importante todos se engajarem no movimento para mostrar aos banqueiros que a greve é uma manifestação de toda a categoria, e não um interesse apenas do Sindicato

Funcionária do Bradesco

As metas estão entre as maiores dificuldades que enfrentamos no banco. A pressão é constante e só tem aumentado. Muitos não aguentam e ficam doentes

Bancário da Caixa

**PREVISÃO DO TEMPO**

sex	sáb	dom	seg	ter	qua
12°C 22°C	13°C 24°C	14°C 27°C	15°C 29°C	17°C 30°C	18°C 31°C

**INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO**



A “central de boataria” disseminada pelos bancos é forte inimiga da mobilização da categoria durante a greve. Tem o objetivo de enfraquecer o movimento. Afinal, paralisação forte pressiona os patrões a negociarem mais direitos e reajuste maior. Portanto, é fundamental que o bancário mantenha-se informado por meio das notícias do

Sindicato: na *Folha Bancária*, no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br), pelo [facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios) e [@spbancarios](https://twitter.com/spbancarios).

Você também pode receber notícias sobre a Campanha Nacional Unificada pelo Whatsapp. Pra isso, basta adicionar o número (11) 99930-8483 nos seus contatos e enviar as palavras ‘Eu Luto’ que você já estará cadastrado. Participe!

Mas se você tiver uma denúncia ou reclamação para fazer, o Sindicato tem outro número à disposição como canal de comunicação: é o SAC via WhatsApp. O trabalhador pode mandar seu recado e o sigilo está garantido: pelo (11) 97593-7749.

E atenção: contingenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie!



**MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE**

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico, portaria e regionais funcionarão das 8h às 17h. A central telefônica funcionará das 7h às 18h.

**FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO**

- Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com os colegas para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

**PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA**



**Centro**  
**Anatiana Alves**  
Rua São Bento, 365, 19º andar  
Metrô São Bento  
3188-5268



**Paulista**  
**Ronaldo Kodama**  
Rua Carlos Sampaio, 305  
Metrô Brigadeiro  
3284-7873



**Norte**  
**Gilberto Campos**  
Rua Banco das Palmas, 288  
Metrô Santana  
2979-7720



**Sul**  
**Fernanda Lopes**  
Avenida Santo Amaro, 5.914  
Brooklin  
5102-2795



**Leste**  
**Willame de Lavor**  
Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé  
2091-0494



**Oeste**  
**Carlos Garcia**  
Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima  
3836-7872



**Osasco**  
**Alexandre Bertazzo**  
Rua Presidente Castelo Branco, 150  
Centro  
3682-3060

**RETROCESSO**

**Direitos como férias e 13º estão seriamente ameaçados**

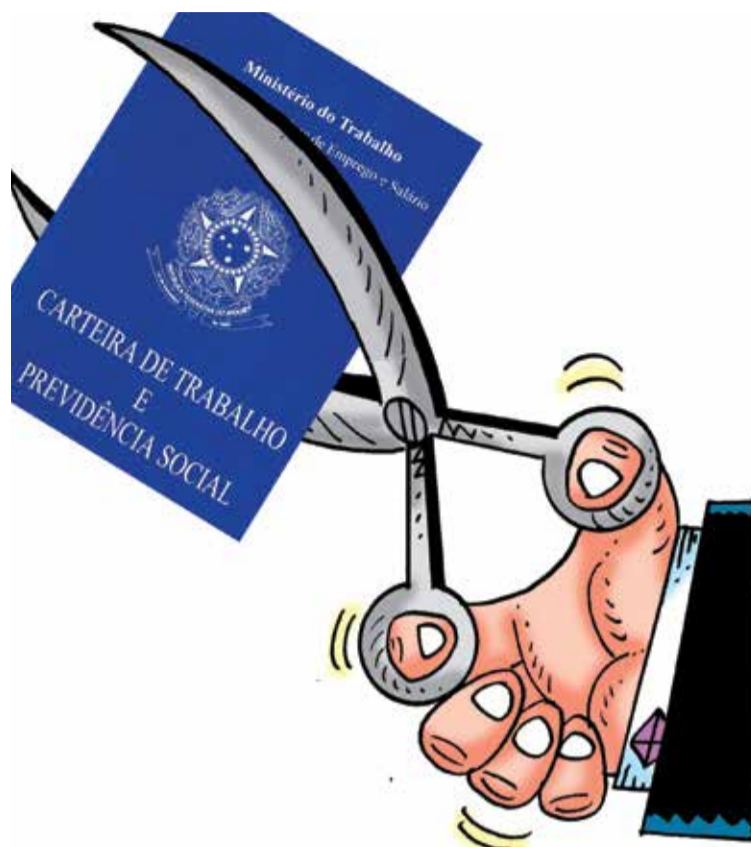
**Adicional noturno, salário mínimo, FGTS, licença-paternidade, também podem não ser mais realidade no país, caso governo Temer aprove sua reforma trabalhista**

Durante seminário sobre Previdência promovido pelo Sindicato, em julho deste ano, o economista Márcio Pochmann afirmou que, do ponto de vista histórico, o governo Temer representa o fim da Nova República. “Ela [período que se seguiu ao fim da ditadura militar, em 1985] foi o grande ciclo de conciliação de classes, mas esse governo não é de conciliação, é classista. Ele já sabe quem vai perder e quem vai ganhar.” E, disse o economista, quem vai perder são os trabalhadores.

Além da reforma da previdência, que aumenta para 65 anos a idade mínima de aposentadoria, e da PEC 241 – que se aprovada resultará em redução dos investimentos em áreas essenciais como Saúde e Educação –, este governo classista tem ainda, na manga, um projeto de reforma trabalhista que, segundo analistas, vai apostar na terceirização sem limites e no negociado sobre o legislado.

**Férias? FGTS?** – Na prática, o negociado sobre o legislado significa a flexibilização de quase todos os 34 itens do Artigo 7º da Constituição, como jornada de trabalho (oito horas diárias e 44 semanais), jornada de seis horas para trabalho ininterrupto, banco de horas, redução de salário, PLR. Além desses, estão em risco os previstos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) como férias, 13º salário, adicional noturno e de insalubridade, salário mínimo, licença-paternidade, auxílio-creche, descanso semanal remunerado, FGTS.

O projeto ainda não foi



apresentado ao Congresso e especialistas apostam que uma medida tão impopular só será conhecida oficialmente depois das eleições municipais.

Para a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva, as propostas de Temer são um enorme retrocesso, e porão fim a mais de um século de avanços trabalhistas. “Nós, os bancários, somos uma categoria forte, organizada nacionalmente e com unificação de trabalhadores de bancos privados e públicos. Por isso nossa greve é forte e temos conseguindo, nas negociações com os bancos, conquistar aumentos reais há 12 anos seguidos. Mas se passar o negociado sobre o legislado, o que acontece com categorias que não têm a mesma capacidade de mobilização?”, questiona.

**Terceirização** – E mesmo as categorias protegidas por sindicatos fortes estão ameaçadas. Uma das grandes apostas de Temer é a aprovação do PLC 30/2015 (nome com que o PL 4330/2004 tramita no Senado) pelo Congresso Nacional, que tem maioria governista. O projeto acaba

com qualquer limite para a terceirização. Atualmente, a Justiça do Trabalho permite a intermediação de mão de obra apenas nas atividades-meio, mas o PLC 30 vai permitir que empresários terceirizem até suas atividades-fim.

“Se isso virar lei, nada vai impedir que os bancos substituam todos os seus bancários por terceirizados, que ganham menos, têm jornada maiores e não usufruem de nenhum dos direitos da nossa CLT, conquistados em décadas de muita luta e mobilização”, alerta Ivone. “Além disso, a terceirização sem limites reduzirá e enfraquecerá a categoria bancária e outras categorias profissionais”, acrescenta.

“Ou seja, o governo ataca nossos direitos de duas formas: determina que o negociado entre empregados e patrões valha mais do que a lei; e por outro lado, enfraquece a organização dos trabalhadores com a terceirização”, argumenta Ivone. “Vai ser a precarização total das condições de trabalho. Não podemos permitir e temos de resistir nas ruas”, convoca. “Só a luta te garante!” ✨

